

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

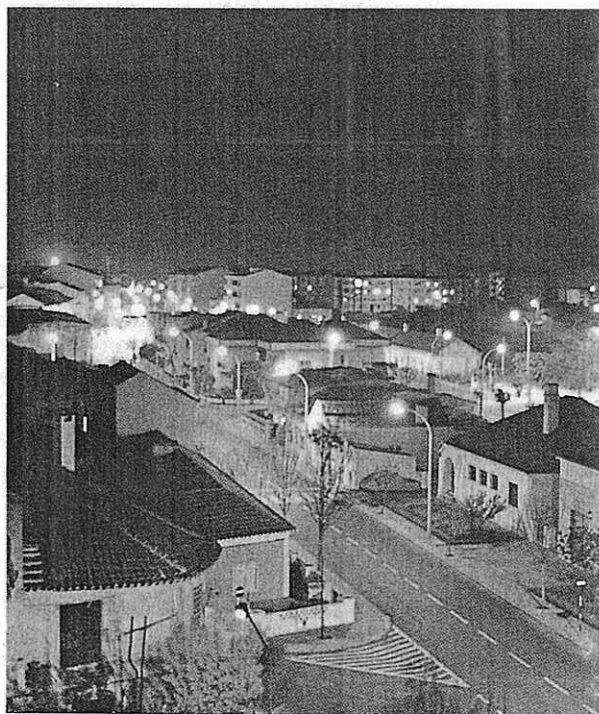


ANO XIV Nº 75

MAR./ABRIL 1991

EDIÇÃO C.M.S.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



SINES ESTÁ A MUDAR

P.G.S.

APOSTA RENOVADA
DUM FUTURO PROMISSOR

**IV CONGRESSO
SOBRE O ALENTEJO
SEMEANDO NOVOS RUMOS**

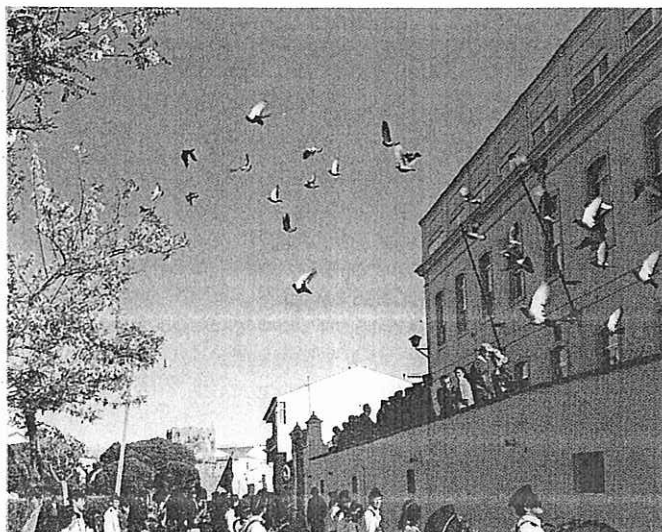
**PORTO DE PESCA
ASPIRAÇÃO QUE VEM DE LONGE**

25 ABRIL

1 9 9 1

SOMOS FILHOS DA MADRUGADA
PELAS PRAIAS DO MAR NOS VAMOS (...)

ZECA



SINES A PROPÓSITO DA DERRAMA

Sempre que qualquer Autarquia lança mão do Projecto legal de lançar derramas sobre as propriedades ou bens dos seus municípes, para «realizar» receitas que lhes permitam acudir, por vezes, a problemas candentes, por norma é mal aceite tal medida.

No entanto, face à escassez de meios provenientes das verbas recebidas do Poder central, poucas alternativas restam às Autarquias para conseguir verbas indispensáveis para as suas necessidades imediatas. Até porque, no caso de Sines, ainda acontecem casos estranhos e incompreensíveis.

Estamos a reportar-nos ao facto das grandes empresas implantadas nos Concelho (NESTE/CONDOTTE/CARBOGAL), cujas sedes se mantêm em Lisboa, o que implica ser Lisboa que beneficia das derramas, «prejudicando» Sines, que muito beneficiaria com essas receitas.

É caso para perguntar para quando a reposição da «legalidade» e «dar a César o que é de César?».

FICHA TÉCNICA

Boletim Municipal de Sines

Ano XIV Nº 75 Março/Abril 1991

Propriedade

Câmara Municipal de Sines
Telef. (069) 633181 - Fax (069) 633022

Director

Francisco Maria Pereira do Ó Pacheco

Redacção e Coordenação

Redactor

Raúl Oliveira

Fotografia e Grafismo

Vitor Ferreira

Depósito Legal

44915/91

Composição e Impressão

REGISET — Artes Gráficas, Lda.

Telef. (065) 38812

2900 SETÚBAL

Tiragem 4 000 exemplares

SINES — PODER LOCAL E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EM DEBATE

O Secretário de Estado, Nunes Liberato esteve em 14 de Março no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Sines, iniciando um ciclo de conferências promovido pelo Governador Civil de Setúbal, Luís Graça.

Das suas afirmações anotámos o seguinte:

— As verbas atribuídas às Autarquias do Distrito de Setúbal pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro triplicou em 6 anos (3,685 milhões de contos em 1985 e 9,097 milhões em 1991).

— Auxílios financeiros, Contratos/Programas e Apoio à Habitação, a partir do próximo ano, só serão atribuídos aos Municípios que já tenham aprovados os seus Planos Directores Municipais.

O Secretário de Estado salienta ainda o esforço do Governo no Ordenamento do Território, em que, dos 270 Planos Directores Municipais em execução, apenas 27 ainda não têm Comissões Técnicas de Acompanhamento.

Tal como constava do tema da conferência, «Poder Local e Ordenamento do Território», o debate gerado à sua volta proporcionou a vários interlocutores o levantamento de várias questões, a maioria das quais relacionadas com as verbas, ou a sua falta, não só para o correcto Ordenamento do Território, como para o desempenho cabal das atribuições do Poder Local, cada vez mais pressionado pelas populações para a satisfação dos seus mais caros anseios, um nível de bem estar e desenvolvimento compatíveis com a sua condição de cidadãos da Comunidade Europeia.

Francisco Pacheco, Presidente da autarquia de Sines, afirmaria ser quase caótica a situação financeira da maioria das Autarquias do país, obrigadas a enveredar por «práticas comerciais» para conseguir verbas, que lhe faltam para solver os seus compromissos, porque a avaliação e mesmo a reavaliação do património imobiliário do concelho não têm sido feitas, impedindo-as de conseguirem as receitas que poderiam e deveriam arrecadar, para corresponderem ao desenvolvimento necessário à satisfação dos anseios das suas populações.

Acrescentaria ainda já ser tempo de se legislar de novo sobre as Finanças Locais, o que não acontece desde 1979. Sobre a Regionalização, de que Nunes Liberato se confessou adepto, Francisco Pacheco seria contundente lembrando que:

«de Nisa a Odemira há 46 concelhos, e só em 2 a população aumentou», o que prova a desertificação do Alentejo, porque «a Regionalização ainda não foi feita».

A situação do centro Urbano de Santo André, sem existência reconhecida oficialmente, apesar dos seus cerca de 11 000 habitantes, foi objecto de intervenção do morador Raúl Oliveira.

O problema da incapacidade do Hospital de Santiago do Cacém e do propalado encerramento da respectiva Maternidade, problemas cadentes na região, foi levantado pelo vereador da Autarquia de Santiago do Cacém, Dinis Januário.



UMA DÉCADA PARA RECUPERAR O ATRASO

«Semeando Novos Rumos» e «Uma Década para recuperar o Atraso», ideias/força deste IV Congresso sobre o Alentejo que irá decorrer em Sines, de 30 de Maio a 1 de Junho.

Os Congressos sobre o Alentejo já realizados, Évora - 85, Beja - 87 e Elvas - 89, constituíram verdadeiros foruns de reflexão sobre o que foi, o que é, o que poderá vir a ser esta imensa e rica Região.

Agora que o Congresso se realiza em Sines, naturalmente, pela primeira vez irá debruçar-se mais profundamente sobre a frente Litoral Alentejana.

Para aqueles que do Alentejo têm uma imagem interiorizada e deprimida, exclusivamente rural, será porventura aliciante constatarem esta outra vertente — o mar e as praias, a pesca, o turismo, a paisagem natural — riqueza única, impar e inigualável nesta Europa em que nos encontramos.

Os temas a debater serão os seguintes:

1. A Recuperação do Atraso Sócio Económico
 - 1.1. Ciências do Mar, Pesca e Agricultura
 - 1.2. Turismo, Ambiente e Industrialização
 - 1.3. Agricultura, Agro Indústria e Pecuária
2. Regionalização
3. História, Cultura e Sociedade.

No aspecto cultural, a Exposição Central do Congresso, será constituída por uma Exposição Bibliográfica Alentejana, de obras de todos os autores Alentejanos e de obras sobre o Alentejo de autores não Alentejanos, prevendo-se que estejam expostos cerca de dois mil livros, ficando a responsabilidade da execução a cargo do Centro Cultural Emmerico Nunes de Sines.

Mas do Programa Cultural constará ainda uma homenagem à insigne Artista Alentejana Eunice Munoz, um desfile de Grupos Corais e Bandas de Música pelas ruas da Vila, visitas guiadas ao Complexo Industrial, ao Património Arquitectónico e a alguns espaços de interesse paisagístico, designadamente à zona de dunas e falésias de Porto Covo.

Serão ainda lançados dois concursos:

- «Um Alentejo para os Jovens».
- «Prémio de Jornalismo» para artigos de tema Alentejano publicados na imprensa escrita de 1 de Abril a 15 de Maio de 1991.

O Secretariado Permanente do IV Congresso sobre o Alentejo, de que fazem parte:

Câmaras Municipais de Sines, Beja, Évora e Portalegre; Universidade de Évora; Diário do Alentejo; Associação de Defesa do Alqueva e Casa do Alentejo de Lisboa, decidiu que seja dinamizado um «Movimento de Opinião para o Desenvolvimento do Alentejo».

Este Organismo a criar, englobará um leque tão amplo quanto possível de Entidades, Empresários, Autarquias, Universidades, Igreja, Trabalhadores, as forças vivas do Alentejo, terá como finalidade manter vivas as reivindicações consensuais obtidas nos Congressos, que são bi- anuais, de forma a pressionar os Órgãos de Soberania, no sentido da satisfação dessas mesmas reivindicações, funcionando, ao fim e ao cabo como um «Lobby Alentejano». O Secretariado decidiu pedir uma audiência ao Presidente da República para o convidar a presidir à sessão de abertura do IV Congresso sobre o Alentejo, que se iniciará em Sines em 30 de Maio próximo.

Na mesma deslocação convidará também a Assembleia da República, os Grupos Parlamentares e os Deputados Independentes a participarem e apresentarem trabalhos sobre a problemática Alentejana.

P.G.S. A APOSTA NO FUTURO

A data de 15 de Março ficará assinalada como a do novo arranque dum futuro que esteve adiado, por motivos conjunturais e não só, mas que acabou por confirmar, quer para a nossa região quer para o país, que havendo vontade política, um futuro mais promissor se nos apresenta, aproveitando integralmente os nossos recursos e potencialidades, que até nem são de desprezar.

Investimentos privados de cerca de 200 milhões de contos prontos para avançar, nos cerca de 1 400 hectares ainda livres, além dos 600 já ocupados, existentes na plataforma industrial de Sines e Santiago do Cacém, é a tarefa que incumbe a partir desta data à PGS - Sociedade de Promoção e Gestão de Áreas Industriais e Serviços.

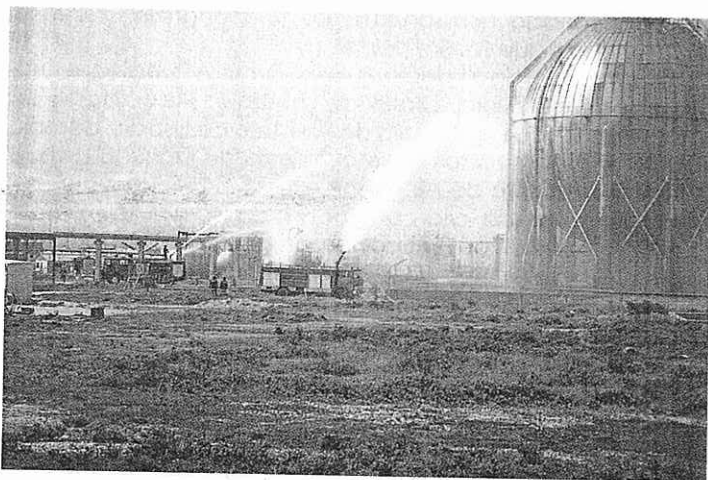
A empresa foi constituída nesta data com o capital de 150 mil contos, em que o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas detem 54%, o IPE - Instituto de Participações do Estado 30%, a APS - Administração do Porto de Sines 10%, o BNU - Banco Nacional Ultramarino e a Câmara Municipal de Sines 3% cada.

Além das empresas já implantadas, PETROGAL, NESTE, APS, há a considerar a breve trecho a METCOB (metalurgia do cobre) e a PROQUIGEL (plásticos), que necessariamente arrastarão outro tipo de indústrias, pesadas e ligeiras, estas últimas como complemento da estrutura industrial já existente e a implementar.

A Autarquia, como lídimo representante da população de Sines, e interpretando o seu sentir, congratula-se por ver finalmente reconhecidas as potencialidades da nossa região e mantém-se atenta e disponível para contribuir para a melhor gestão do nosso património comum.

sines

informação municipal



EXERCÍCIO — SINES/91

O exercício realizado no passado dia 23/4/91 pelo Serviço Nacional de Protecção Civil, em Sines, denominado Nova Vaga, permitiu testar o nível de coordenação entre as várias entidades responsáveis em caso de acidente ou catástrofe, que começando no responsável Municipal, Presidente da Câmara, passando pelo Distrital, Governador Civil, termina a nível governamental, no Primeiro Ministro, que delega no Presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil.

Este exercício diferiu do realizado há dois anos por exigir mais decisões em menos espaço de tempo, da parte do primeiro responsável no terreno, o Presidente da Câmara de Sines, que desempenhou a contento a sua missão, tal como foi reconhecido pelas entidades que supervisionaram o exercício, Coronel Paranhos Teixeira e Doutor Solas Nicolau, Vice-Presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil.

O Doutor Solas Nicolau, afirmaria na conferência de imprensa, realizada no Salão Nobre da Câmara, após o exercício que «estão aqui nesta sala os responsáveis por toda a estrutura da Protecção Civil do nosso País, porque é que não damos as mãos e fazemos uma verdadeira Protecção Civil».

Por sua vez o Presidente da Câmara de Sines, Francisco do Ó Pacheco, denunciaria a situação de «não terem sido ainda colmatadas as insuficiências no campo da saúde, detectadas há dois anos no exercício anterior, uma vez que temos fábricas a trabalhar 24 horas por dia e um Centro de Saúde que só trabalha 12 horas».

Embora tenha corrido quase tudo como previsto, houve uma falha bastante notada e comentada, o serviço de televisão em circuito fechado não funcionou totalmente porque lhe faltou o som, o que prejudicou a eficácia do exercício.

Manuel Lança, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Sines, afirmou na conferência de imprensa, «não temos condições para actuar convenientemente, dado que das oito ambulâncias que possuímos, quatro estão avariadas e não temos meios financeiros para as reparar, nem para fazer a manutenção aos próprios carros de incêndio, o que é cara, estando na contigência de ficarmos com alguns parados».

Mais adiante afirmaria ainda, «é preciso que se defina se é ou não necessário haver em Sines e noutras partes do País, com indústrias de alto risco, equipas de primeira intervenção devidamente equipadas».

Como resultado imediato deste exercício, ficou decidido ligar o Serviço Municipal de Protecção Civil à rede Nacional de Comunicações deste Organismo.

CONSELHO CONSULTIVO DA A.P.S. REÚNE PELA PRIMEIRA VEZ

Apesar de criado pelo Dec. Lei 305/87 de 5 de Agosto, só hoje teve a sua primeira reunião o Conselho Consultivo da A.P.S. - Administração do Porto de Sines, em virtude do período de instalação só ter terminado com a tomada de posse do primeiro Conselho de Administração em 5 de Agosto de 1988.

Presidido pelo próprio Presidente do Conselho de Administração da APS, o Conselho Consultivo é composto por representantes de 26 entidades, desde organismos oficiais como as Direcções Gerais do Turismo, Ordenamento do Território, Qualidade do Ambiente, Alfândegas, Recursos Naturais, Pescas, Marinha, Comércio, Câmara Municipal de Sines, Caminho de Ferro, Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza e sectores ligados às actividades do porto, operadores portuários e pescadores.

Nesta sua primeira reunião foi feito o historial da actividade durante o período da instalação do porto, bem como o balanço da actividade já com ele em exploração, que teve início em 1978.

Ao mesmo tempo decidiu-se a criação de duas comissões que irão tratar dos assuntos relacionados com a Higiene e Segurança Interna e Controlo de Poluição, uma delas, e a outras a Promoção do Porto de Sines, esta tendo em vista a ligação aos actuais e posteriores clientes e as potencialidades a desenvolver, bem como a ligação ao meio envolvente.

O porto de Sines, o maior do País em termos quantitativos de carga movimentada, só em 1990 movimentou 20 milhões de toneladas de ramos petrolíferos e derivados, o que representa, em quantidades de tonelage, 4/3 do movimento do de Lisboa, tem a seu favor o facto de ser o porto de maior profundidade e de ter «mar aberto», ou seja, sem barra, e a seu desfavor, não ter abrigos naturais, o que implicou maiores investimentos em infra-estruturas.

Com a entrada em funcionamento do Conselho Consultivo, termina a fase de consolidação da APS, organismo com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sob a tutela do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, que em conjunto com o IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, o IPE - Instituto de Participações do Estado e provavelmente a Autarquia de Sines, se preparam para construir uma sociedade gestora e promocional da área industrial e portuária deste porto privilegiado do litoral alentejano.

PETROGAL PROPÕE FINANCIAR OBRA IMPORTANTE EM SINES

Manifestou a Administração da Petrogal disponibilidade para financiar uma obra importante em Sines.

Decidido propor a execução do Teatro Oficina de Sines, cujo orçamento previsto no estudo prévio é de 138 000 contos, elaborando-se um protocolo entre a Câmara Municipal/Petrogal/Centro Cultural Emmerico Nunes.

Estudo prévio da autoria do arquitecto Vieira Caldas, que prevê um Auditório Polivalente incluindo o Teatro Oficina.

Decidido ainda sugerir ao Centro Cultural que apresente este projecto do Teatro Oficina à unidade de gestão do PROTALI para poder ser financiado também pelos Fundos Comunitários.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SINES TÊM NOVA DIRECÇÃO

A Assembleia Geral dos Sócios da Associação dos Bombeiros Voluntários reunida no passado dia 18 de Janeiro elegeu os seus Corpos Sociais, de que fazem parte:

Assembleia Geral:

- Presidente - Dr. João Fragoço Pereira
- Vice-Presidente - Acácio Dionísio Santos
- Secretário - Maria do Céu Ó Baltazar Lopes Paulo

Conselho Fiscal:

- Presidente - Joaquim Inácio Silva
- Vice-Presidente - Durval Prata Ferreira
- Secretário - Augusto Jesus Salgado

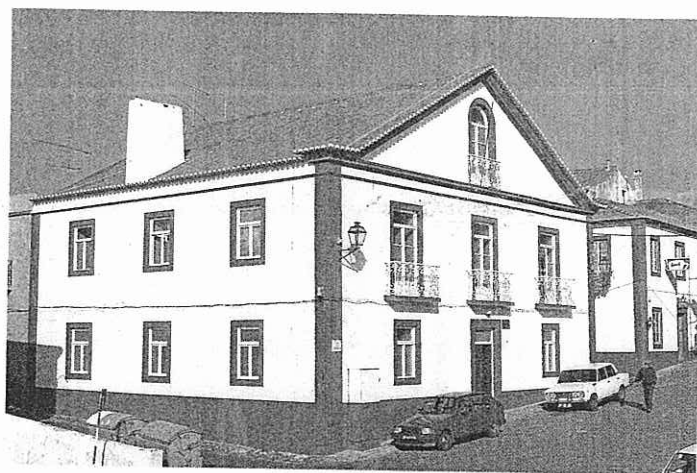
Direcção:

- Presidente - António Rui Folques Costa Pimenta
- Vice-Presidente - Francisco Luz Pereira
- Tesoureiro - João Manuel Duarte
- Secretário - Mário Catarino
- Secretário - Anídio Cardoso
- Vogal - Paulo José Barba Silva
- Vogal - Eduardo Luís C. Pires
- Vogal - Augusto Brandão Especial
- Vogal - Dr. Vítor Manuel Dias Jorge
- Vogal - Jorge Manuel G. Marques

A autarquia formulou votos de bom trabalho à nova equipa à frente de tão prestimosa corporação Sineense.

PROTOCOLO ENTRE A CÂMARA E A RÁDIO SINES

Aprovado por unanimidade pelo executivo camarário, a realização de um protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines — Rádio Sines para contratação de um programa de duas horas semanais.



CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES EM REESTRUTURAÇÃO

Tendo como patrono o importante pintor Português do princípio do século, Emmerico Nunes, que viveu largos anos nesta vila, fundou-se em 15 de Agosto/86 um Centro Cultural, sob a égide da Autarquia, que vai iniciar agora nova fase.

Fase mais madura, mais adulta, mais definida, segundo José Mouro, Vice-Presidente da Direcção do Centro Cultural, que nos adiantaria os dados históricos e as perspectivas do futuro.

Instalado no antigo Hospital de Sines, desactivado por decisão Governamental, iniciou o Centro Cultural a sua actividade com uma Comissão Instaladora composta por cinco elementos convidados pela Autarquia, que não se reconhecendo como Direcção sugeriram a transformação em Cooperativa Cultural.

Mantendo a Câmara Municipal como Sócio Número Um e grande apoiante logístico, o Centro Cultural enceta agora a nova fase dinamizando a adesão de sócios, ainda segundo José Mouro, «que contribuem activamente com os seus trabalhos, as suas ideias, para este projecto cultural que tem muitas possibilidades de ser um marco na região».

É de referir que ao longo da sua existência o Centro modificou completamente o panorama cultural de Sines com as actividades que promoveu.

Actividades que abrangem desde Exposições de Pintura, Escultura, Fotografia, Arqueologia, Tapeçaria, Acções de Formação (Mímica/Canto Coral/Expressão Dramática/Expressão Visual) Feiras do Livro e Oficinas, Concertos de Música Rock e Jazz, Encontros sobre Património, Exibições de Teatro, Edições policopiadas de obras de artistas locais, Apoio às actividades das Colectividades e Escolas Locais.

José Mouro referiria também as potencialidades que se abrem ao Centro Cultural ao vançar com projectos que possam ser financiados, através do Mecenato Cultural, por diversas e importantes entidades e firmas sediadas na zona.

Dos seus corpos sociais, fazem parte:

Direcção:

- Presidente — Isabel Silva.
- Vice-Presidente — José Mouro.
- Secretário — Isabel Campos.
- Tesoureiro — José Ferreira Costa.
- Vogal — Al Berto Pidwell.

Assembleia Geral:

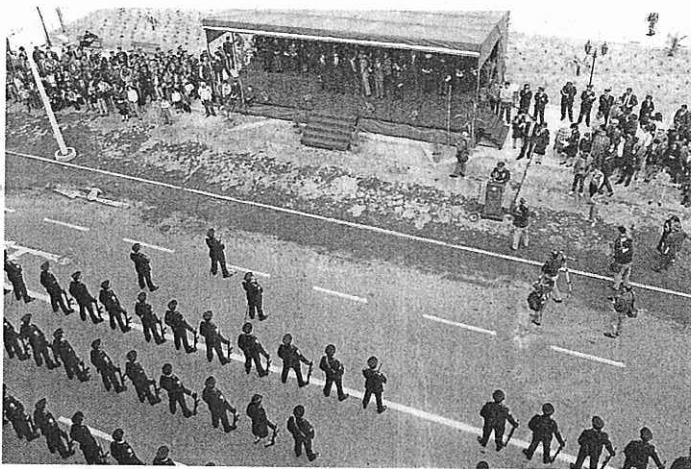
- Presidente — Eugénia Amador.
- Secretário — Julieta Aurora.

Conselho Fiscal:

- Presidente — João Nunes.
- Vice-Presidente — José Carlos Guinote.
- Secretário — Luis Filipe Silva.

sines

informação municipal



COMEMORAÇÕES DA PSP EM SINES

Eram precisamente 11.30 horas de Domingo, 23 de Fevereiro, quando chegou a Sines o Ministro da Administração Interna, Manuel Pereira, para presidir às comemorações do 64º Aniversário do Comando Distrital da PSP de Setúbal.

Aguardavam-no à chegada o Comandante Geral da PSP, General Anibal Morgado, O Governador Civil de Setúbal, Dr. Luís Santos, os Presidentes da Câmara Municipal de Sines, Francisco Pacheco, Assembleia Municipal, José Vilhena, Junta de Freguesia, António Pinela e todos os Vereadores, o Comandante Distrital da PSP de Setúbal, coronel Ruivo de Oliveira e diversas entidades militares, civis e religiosas.

O Comandante Distrital fez alocução a propósito das comemorações, em que historiou o desempenho da PSP no Distrito de Setúbal e perspectivando o futuro, aludiu a um desafio ao pessoal que comanda, lançando o slogan «vamos mudar a Polícia de Setúbal em 5 anos», tornando-a uma Polícia moderna, eficiente e prestigiada.

Referiu, de seguida os objectivos para o biénio 91/92, em que destacava os esforços no combate aos traficantes de droga, «que já incapacitaram mais seres humanos que todas as guerras juntas». Procedeu-se depois à cerimónia de condecoração dos elementos do Comando Distrital que fizeram, 30, 20 e 10 anos de serviço na corporação num total de 20 chefes, sub-chefes e guardas. Distribuíram-se também taças referentes às provas desportivas disputadas durante as comemorações do aniversário da unidade. Culminaram as cerimónias em Sines com o desfile das forças em parada por uma companhia a quatro pelotões e fanfara, sob o comando do Comissário Romão.

Estas Comemorações tiveram o total empenhamento logístico da Autarquia, o que foi salientado e reconhecido pelas entidades da PSP.

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO SUL DO CONCELHO

Encontra-se em estudo o desenvolvimento turístico do sul do Concelho de Sines, por firma devidamente habilitada.

Aguarda-se a sua conclusão para ser tomada, pelo executivo camarário, a decisão final, do que poderá ser mais um polo de desenvolvimento do nosso Concelho.

DESPORTO — COLHENDO O QUE SE SEMEIOU

É notório o nível considerável alcançado ultimamente pelos jovens atletas dos Clubes de Sines, Vasco da Gama e Ginásio Clube, nas provas disputadas nas várias modalidades.

Desde o hóquei em patins, passando pela natação, andebol, ginástica, atletismo e corridas em patins.

Os atletas Sineenses têm marcado posição pelos excelentes resultados conseguidos.

A principal razão desta situação resulta da política adoptada, de há uns anos a esta parte, pela Autarquia de Sines, primeiro construindo o Pavilhão Municipal dos Desportos, depois munindo-o dum vasto grupo de técnicos das várias modalidades, postos ao serviço dos Clubes da terra, Vasco da Gama e Ginásio Clube.

Ao fim e ao cabo, colhe-se agora o que se tem semeado ao longo dos últimos anos, e precisamente nas modalidades menos divulgadas e nas classes que mais interessam, na juventude.

Numa ds modalidades em que se tem feito um trabalho apreciável, a ginástica, conta já com uma Vice-Campeã Europeia, Vera Jeremias, e uma equipa de infantis femininos, Vice-Campeã Nacional em 1990.

Fomos encontrar o responsável por esta modalidade, João Grulha, na sua «oficina», o Pavilhão do Ginásio do Povo (mais conhecido por IOS), que sendo propriedade da Junta de Freguesia de Sines, se encontra cedido por protocolo ao Ginásio Clube, servindo ainda os infantários da Vila.

Enquanto que o Ginásio movimenta cerca de 200 atletas, masculinos e femininos, nas categorias: Infantil, recreativa e competição, o mesmo número de alunos (200) dos 2 infantários de Sines, ATL e Capuchinho utilizam o Pavilhão IOS.

Ao serviço destas quatro centenas de atletas encontra-se a equipa de João Grulha (técnico-principal) e 3 monitores (António Mestre; Luís Mestre e Miguel Silva).

O Ginásio Clube tem já 70 atletas de alto rendimento federados na Federação Portuguesa de Ginástica e



Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos.

Uma das suas equipas de infantis femininos sagrou-se Campeã Distrital de Setúbal em 1990 e Vice-Campeã Nacional no mesmo ano.

Por sua vez, uma das equipas da classe de ginástica geral já foi 2 vezes internacional, nos Festivais Internacionais de Las Palmas e Cigym/90 em Sines.

As suas atletas, Vera Jeremias (10 anos) e Rita Oliveira (11 anos) fizeram parte da Seleção Nacional que se deslocou em Outubro/90 a Dillenburg/Alemanha, onde decorreram os Campeonatos Mundiais de Ginástica por idades tendo alcançado resultados de elevado nível.

A Vera Jeremias foi classificada como a 6ª melhor atleta do Mundo, na categoria de Duplo Mini-Trampolim e a 2ª melhor atleta da Europa, apenas ultrapassada pela concorrente Espanhola.

A Rita Oliveira classificou-se em 13º lugar na categoria de Tumbling.

Ao trocarmos algumas impressões com estas jovens atletas apurámos, que quer uma quer outra, já praticam ginástica há cerca de 5 anos, ficaram encantadas com a experiência da deslocação à Alemanha, o que é natural, gostaram da escola onde estiveram, «era maior que a nossa», disseram. Continuam entusiasmadas a praticar a ginástica e estão ansiosas por outra oportunidade de voltar a representar Sines e o País.

As equipas do Ginásio Clube de Sines participaram em 1990 em todos os Festivais Nacionais, a saber:

Gimno-Norte/Porto; Gimno-Oeste/Torres Vedras; Gimno-Águia/Benfica, Lisboa e Gimno-Faro.

CONCERTO GALP ÊXITO TOTAL

O auditório dos Bombeiros Voluntários de Sines registou ontem uma verdadeira enchente dum público entusiasmado com a exibição da Nova Filarmonia Portuguesa.

O concerto promovido pela GALP, com o apoio dos Bombeiros, Câmara, Centro Cultural e Rádio Sines, Rádio Renascença e Radiodifusão Portuguesa e os jornais Público, Expresso e Leme decorreu no Auditório dos Bombeiros Voluntários de Sines, e constou do seguinte programa:

- Bodas de Fígaro — Abertura, de Mozart
- Sinfonia nº 31 — 2ª parte, de Mozart
- Pequena Serenata Nocturna, de Mozart
- Valsa «O Imperador», de Straus

sendo a regência do Maestro Julius Michalski.

As reacções que registámos no final do concerto afinavam todas pelo mesmo diapasão, o nível elevado da execução e a satisfação por ser possível assistir em Sines a manifestações culturais desta qualidade.

Provou-se assim, mais uma vez, que há público em Sines para bons espectáculos, torna-se necessário que sejam mais regulares e melhor publicitados, porque terão sempre público e predominantemente jovem, como foi o caso do concerto ontem realizado.



E A VOLTA PASSOU POR SINES

Mais uma vez Sines serviu de ponto de partida duma etapa da Volta ao Alentejo em Bicicleta já em nona edição, e não deixou de honrar os seus pergaminhos enchendo a Avenida General Humberto Delgado dum público que aplaudiu entusiasmado os corredores.

Desporto de massas por excelência, o Ciclismo tem também bastantes entusiastas por estas paragens, isso mesmo reconheceu Marco Chagas, vencedor de alguma voltas a Portugal, agora nas funções de treinador.

Não podíamos deixar de vir a Sines porque esta terra tem tradições no Ciclismo, começou por nos dizer Marco Chagas, acrescentando ser difícil, prever quem vai ganhar esta 9ª Volta ao Alentejo, até porque está a ser muito aberta, bem disputada.

Quanto à equipa que orienta, Tensai/Confiança, estar entre a primeiras quando chegar a Évora, é a sua meta.

Falámos ainda com o camisola amarela, António Pinto da Sicasal/Acral, que se mostrou confiante de, com o apoio da equipa, tentar ganhar a Volta, reconhecendo estar esta Volta a ser bem disputada.

Ainda registámos, no meio da azáfama da partida, a opinião do Ciclista Espanhol, Manolo Martinez da Festina/Lotus, que se confessou encantado com as belezas de Sines e esperançado numa boa classificação individual e a sua equipa nesta Volta ao Alentejo em Bicicleta. Cada vez mais se está a impor no panorama velocipédico Nacional esta aposta das Autarquias do Alentejo.

É caso para dizer: «Que viva a 10ª Volta ao Alentejo em Bicicleta!» Voltem sempre, que Sines vos receberá de braços abertos.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Aprovada a proposta apresentada pela Vereadora Eugénia para as Comemorações do Dia Internacional da Mulher, em que a Autarquia apoia a Organização e à iniciativa da Saudação às mulheres inclusivé com a elaboração dum Programa de Rádio alusivo à efeméride e a oferta de um Porto de Honra no Refeitório Municipal.

25 ABRIL
1 9 9 1

25 DE ABRIL

Grito libertador, gerador doutros gritos, doutras liberdades!

17 anos passados, tão perto e tão longe das ideias libertadoras.

Importa reflectir e afirmar que o capital de esperança do 25 de Abril não floresceu o suficiente; para que seja já hoje tão fácil ele passar ao lado do povo.

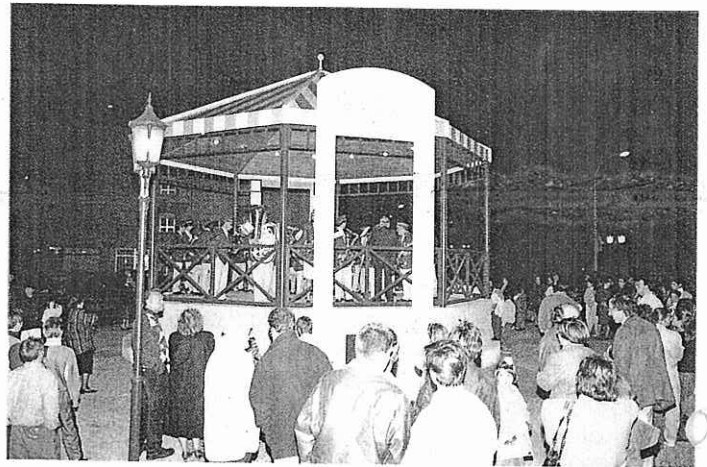
Não se esgotaram de modo algum as virtualidades dum movimento que, virando uma página da nossa história, abriu as portas para um futuro mais promissor, porque mais livre, mais participado, mais igualitário nas responsabilidades, mas também na repartição dos benefícios; que terão que ser em consonância e a participação de todos e cada um.

É fundamental que cada um cumpra a sua parte na conservação dum bem vital que nos foi legado por essa plêiade de heróis do 25 de Abril, a liberdade, para que Portugal continue na vanguarda dos países livres e como referencial doutros povos e doutras nações.

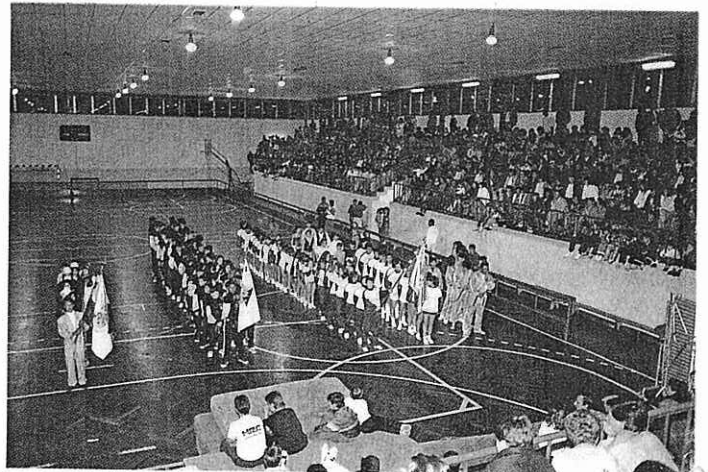
Como fundamental se torna manter viva essa chama sagrada da liberdade, incutindo nos nossos jovens o respeito e o amor por tão sublime quanto insubstituível património.



SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



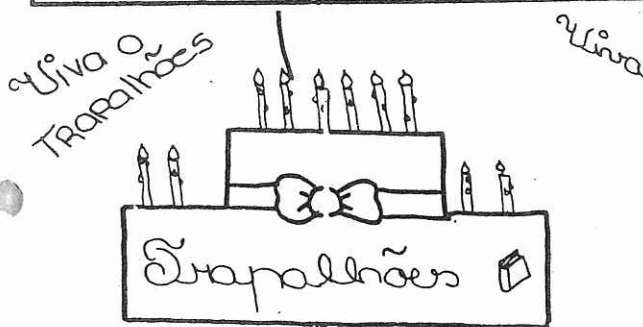
INAUGURAÇÃO DO JARDIM DAS DESCOBERTAS



CONVÍVIO DESPORTIVO NO PAVILHÃO MUNICIPAL



REABERTURA DO CENTRO CULTURAL EMMERICO NUNES



Parabéns a você...

DEZ ANOS TRAPALHÕES

«Trapalhões» é nome de Jornal, Escolar, só podia ser, mas segundo Fernando Pratas, «Pivot» neste caso sério de Jornalismo Escolar, «Trapalhões» não é uma «brincadeira» mas sim um projecto levado a sério por toda a gente, alunos, professores e funcionários, da Escola Primária nº 1 de Sines.

«Dez anos é muito tempo», diz o Paulo de Carvalho numa das muitas belas canções que canta. Não pensa assim o professor Fernando Pratas e a sua equipa da Escola Primária nº 1 de Sines, que se preparam para a próxima década do Jornal Escolar «Trapalhões».

As comemorações deste décimo Aniversário, como num Órgão de Comunicação Social que se preza ser, não podia faltar uma tiragem especial com os 10 melhores trabalhos deste ano alusivos ao tema «O Jornal» («Trapalhões» é bom de ver). Os premiados receberão lembranças das papelarias locais que apoiam a iniciativa.

Mas também haverá convívio em que um professor da Escola Superior de Educação de Setúbal falará de Jornalismo.

Desde os «Mini-Redactores» que levam a sério a sua missão, aos professores que fazem a revisão (embora

por vezes deixem passar alguns erros para o Jornalismo ser mais «vivo»), aos funcionários que policopiam os «Trapalhões», todos formam uma equipa coesa, que se orgulha do seu Jornal.

E não é caso para menos, porque para além de ser lido nas Universidades de Évora, de Braga, Escolas Superiores de Educação e Primárias e Secundárias de vários Distritos do País, Fábricas, Bancos e outros locais, têm assinantes e já ganhou um primeiro prémio do concurso «Correio Pedagógico».

Foi em 1988, em competição com 254 Escolas Primárias e Secundárias de todo o País, embora ex-aequo com a Escola Secundária de Caminha, que apresentou um jornal «profissionalizado» (impresso mecânicamente), enquanto que «Trapalhões» é 100% artesanal.

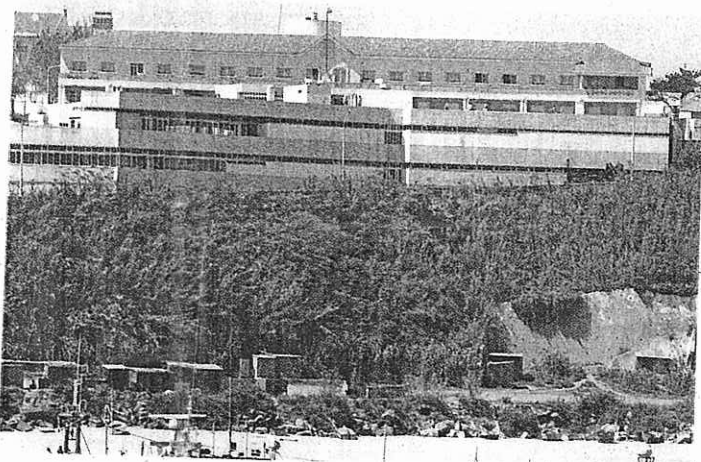
Uma curiosidade, o número de Novembro é impresso na autarquia, dado que faz parte integrante das efemérides das Comemorações do Dia do Concelho de Sines.



TEATRO INFANTIL EM SINES

Numa acção conjunta da estrutura do «PIPSE» Concelhio, Instituto da Juventude e Autarquia, decorreu no dia 22 de Março, no Salão da Sociedade Musical Sineense, uma sessão de Teatro com a peça infantil «Ronron e Fofoca», a cargo do TAS - Teatro de Animação de Setúbal.

Cerca de 900 alunos das Escolas Primárias do Concelho de Sines, deliraram com as peripécias da bicharada da peça que aborda os problemas da defesa das espécies animais em vias de extinção e do ambiente. Esta peça de Teatro infantil é da autoria de Fernando Guerreiro, actor do TAS, que também encenou, já para Escolas do Distrito, ultrapassando a 50ª representação, sempre com grande receptividade do público infantil e juvenil, que tal como em Sines, aderiram e vibraram com os «bichos» e as suas peripécias.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA NOVOS DESAFIOS

A nova equipa que vai gerir os destinos da Santa Casa da Misericórdia de Sines, se por um lado tem grandes desafios a enfrentar, tem também o apoio dos seus conterrâneos. Apoio manifestado na afluência às urnas, quando da eleição recente dos novos corpos sociais, na ordem das duas centenas e meia de Associados, pouco vulgar por estas bandas.

Os desafios vão desde a recuperação dos edifícios, degradados e inadequados às funções que exercem, Lares para idosos, à Gestão do Património que resta, dado que nos últimos anos parte chegou a ser alienada para a Santa Casa poder sobreviver, bem como à Gestão do pessoal, que trabalhando em condições não muito aliciantes em termos de instalações, ainda se pode queixar não ser compensado economicamente, por nalguns casos, nem o salário mínimo ganhar.

Situação esta fruto, não só do arrastamento da resolução do problema de se conseguir novos corpos gerentes, como da insuficiência das verbas recebidas da Segurança Social.

Segundo José Francisco, Provedor agora eleito, a primeira preocupação da nova equipa de dirigentes é: «Fazer um levantamento completo dos problemas, quer da gestão do pessoal, quer das instalações, para se tomarem as medidas adequadas a permitir encontrar em diálogo com os trabalhadores, as melhores soluções, não só para estes, como, principalmente, para os idosos internados»;

Acrescentando, «trazer os trabalhadores satisfeitos, para nós, é fundamental, porque isso vai ajudar-nos a resolver melhor todos os problemas», esperando a colaboração de todo o pessoal, dos lares aos infantários, campo e acção onde intervém a Santa Casa da Misericórdia de Sines.

A situação do pessoal que nem sequer ganha o salário mínimo, «para nós é inaceitável e vamos tentar resolver este problema», adiantaria o Provedor José Francisco, terminaria o seu depoimento apelando à população de

Sines para que apoie a Santa Casa da Misericórdia, na sua humanitária Missão de proporcionar as melhores condições possíveis, àqueles que chegam a esta fase da vida sem terem quem lhes valha, merecendo ser tratados com todo o carinho e respeito.

Não esquecendo de frisar que contam com o apoio, nunca desmentido, da Autarquia e outras entidades locais. Apoio consubstanciado na resolução da Câmara em aumentar o subsídio corrente, tentando na medida do possível, disponibilizá-lo atempadamente, bem como solidarizar-se com a Misericórdia nas diligências junto da Segurança Social, a fim de ser negociada a dívida que, actualmente, sem juros, se situa na ordem dos 38 mil contos.

Outra medida decidida pela Autarquia diz respeito à execução, pelos seus serviços, das obras mais urgentes enquanto a Santa Casa vai tentar tornar mais moderno e funcional o Lar Prats, para o que já encomendou um estudo global.

ALFABETIZAÇÃO — O MITO E A REALIDADE

O plano de actividades para 1991 previsto pela DGEE - Direcção Geral da Extensão Educativa para o concelho de Sines cobre apenas 30% das acções programadas pela Coordenação Concelhia (9 acções em 26).

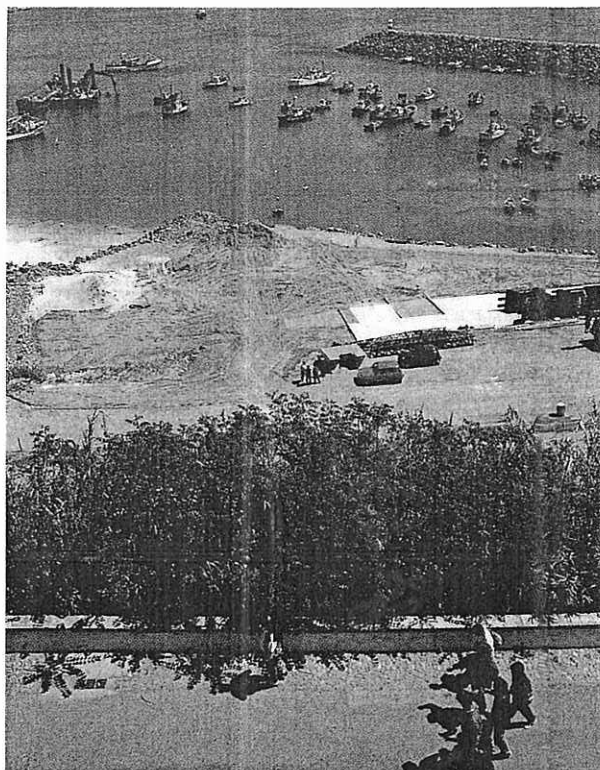
Segundo o professor José Manuel Viana da Silva, coordenador concelhio, «as acções pagas em 1990 pela Direcção Geral e pelo Ministério da Educação foram 15 e como em 1991 são previstas apenas 9, representam um decréscimo de 40%», acrescentando ainda, «enquanto os organismos preveem para 1991 encargos de 1.260 contos em 63 meses de bolsas (remunerações aos professores), as autarquias de Sines (Câmara e Junta de Freguesia) no mesmo período vão gastar 1620 contos em 81 meses de bolsas», o que implica uma maior sobrecarga das autarquias nos seus orçamentos da educação e cultura, quando o Governo não cumpre a Lei das Finanças Locais.

Sendo da responsabilidade do Poder Central a Alfabetização e do Poder Local o apoio logístico, difícil se torna entender a diminuição dos encargos estatais agora decididos, quando os responsáveis governamentais se comprometem «discursivamente» na TV erradicar o analfabetismo no país até ao ano 2000, concluiria o mesmo responsável concelhio.

PATRIMÓNIO MUNICIPAL EM PORTO COVO

Por comum acordo poderá ser transferido, após autorização da Assembleia Municipal de Sines, para a Junta de Freguesia de Porto Covo o seguinte património:

- Escola Primária de Porto Covo.
- Escola Primária da Cabeça da Cabra.
- Cantina Escolar de Porto Covo.
- Escola Pré-Primária de Porto Covo.
- Prédio da Rua do Mar.
- Central Eléctrica.
- Polivalente Desportivo.
- Posto Médico da Cabeça da Cabra.
- Balneários do Pessegueiro.
- Cemitério de Porto Covo.



PORTO DE PESCA DE SINES A LÓGICA DE UMA INTERVENÇÃO

Desde sempre, como é natural, os problemas do Porto de Pesca de Sines, têm estado na primeira linha das preocupações da Autarquia.

Assim sendo, tem acompanhado toda a evolução da concretização desse objectivo vital da comunidade piscatória da nossa terra, verdadeiro ex-libris de Sines, porque não rejeitando o progresso não abdicamos da nossa identidade de terra ligada indissolivelmente ao mar.

Das várias reuniões havidas, entre os responsáveis e técnicos da APS - Administração do Porto de Sines e os pescadores, a Autarquia tem desempenhado o papel que lhe cabe de harmonizar os interesses legítimos de ambas as partes.

Sendo a problemática da pesca um assunto complexo, quer na sua vertente técnica quer na social, tanto numa como noutra pelas implicações e até mesmo paixões que gera, difícil se torna abordá-las sem recorrer, por vezes, a extensos desenvolvimentos.

Tentaremos o mais possível explicar os dados que obtivemos sem nos tornarmos prolixos em demasia.

Dizia o Presidente da Câmara Municipal de Sines, Francisco Pacheco, ligado ao processo desde o início, a certo passo duma reunião havida em 12 de Março último, «de há 15 anos a esta parte que andamos a tentar que se construa um Porto de Pesca que sirva todas as pessoas que ali

trabalham (pescadores/compradores de peixe/prestadores de serviços, etc.), portanto temos que chegar a um consenso», e mais adiante «até porque a APS também está interessada que o Porto de Pesca se faça e sirva e fique a contento de todos», para isso tem disponibilizado os seus técnicos para dialogar com os pescadores e a Autarquia.

Na reunião a que nos estamos a reportar os Eng^{os} Dinis Dias e Silva Pinto, da APS, tiveram oportunidade de prestar diversos esclarecimentos, de que damos nota nos mapas abaixo indicados, e que demonstram a magnitude do Porto de Pesca de Sines.

É oportuno salientar o clima de diálogo estabelecido entre técnicos e pescadores, o que permitiu conjugar as necessidades mútuas de todos os interessados.

Tendo inclusivé sido possível atender algumas das reivindicações dos pescadores, nomeadamente no tocante ao recuo da área do aterro.

A Autarquia congratula-se com o andamento do processo do Porto de Pesca, com o clima de diálogo e entendimento que se criou entre técnicos e pescadores, e tudo fará para que esta situação se mantenha até à concretização desta obra que marcará a vida da nossa comunidade, e fará justiça àqueles que se bateram para que Sines fosse o que sempre foi e continuará a ser, o melhor Porto de Pesca da Costa Alentejana e dos melhores do País.

EVOLUÇÃO DAS DESCAGAS DE PESCADO EM SINES

1977/1990

(toneladas)

ANO	GLOBAL	ARTESANAL	CERCO
1977	4414	2032	2382
1978	3217	1440	1777
1979	3412	1613	1799
1980	3323	1740	1583
1981	3975	1920	2055
1982	4457	2177	2280
1983	4742	2362	2380
1984	5834	3215	2624
1985	5080	2910	2170
1986	4918	2370	2548
1987	5263	2426	2837
1988	5838	2556	3302
1989	6100	2677	3423
1990	5765	2205	3560

Fonte: Serviço de Lotes e Vendagem

1990 Valor em contos — 1 240 000



ACÇÃO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Decorreu no passado dia 11 em Sines, no Salão dos Bombeiros Voluntários, uma Acção de Formação de Professores, promovida pela equipa da Educação Especial de Santiago do Cacém pela estrutura do PIPSE - Programa Interministerial para o Sucesso Educativo.

Cerca de uma centena de professores primários dos concelhos de Sines e Santiago do Cacém seguiu atentamente a preleção da Dr^a Isabel Fialho da escola Superior de Educação de Lisboa, que abordou os seguintes temas:

- O ensino e a aprendizagem da linguagem escrita, e a sua problemática.
- A criança/jovem deficiente mental perante a aprendizagem da linguagem escrita — a leitura social, a leitura funcional.

Segundo António Correia, Vereador do Ensino da Câmara Municipal Sines e um dos Coordenadores locais do PIPSE, «estas acções de formação são fundamentais para um melhor apetrechamento de conhecimentos dos professores, pelo que não se entende que a eles não tenham acesso todos os profissionais do ensino da nossa região».

O que à partida parece comprometido, dado que o Ministério da Educação, além de não promover nem incentivar a formação contínua dos professores, impede que todos tenham acesso à formação quando só permite a comparência de 50% dos professores, privilegiando as aulas em detrimento da melhor formação dos professores.

Aquele autarca adiantaria ainda ter ficado demonstrado que se assiste nestas acções de formação «a autenticas lições de como libertar a criatividade».

HOMENAGEM AO SUB-DIRECTOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO SUL

Realizou-se no dia 2/Março/91, em Évora, uma homenagem ao Eng^o Joaquim António Moreira Carneiro, Sub-Director Regional de Educação do Sul, que atinge o limite de idade. A Câmara de Sines esteve representada pelo Vereador Correia».

CÂMARA DE SINES ADERE AO PROJECTO MINERVA

Em concordância com parecer da sua Divisão Socio Cultural, a Câmara Municipal de Sines aderiu aos programas do projecto Minerva adquirindo material Audio, Video e Revistas a serem utilizadas nas escolas do Concelho, e ao mesmo tempo cedendo um funcionário, duas tardes por semana, para trabalhar com o material Video e afins.

O Projecto Minerva permite apoiar professores e alunos através da Mediateca escolar de St^o André, criada para servir os Concelhos de Sines e Santiago do Cacém.

As potencialidades da Mediateca no Campo da Informática e dos Áudio-Visuais, foram determinantes para decidirem a Autarquia a apoiar a iniciativa.

PIONEIROS DE PORTUGAL COMEMORAM O SEU DIA NACIONAL DIA DA PRIMAVERA — 21 DE MARÇO

Desde há 17 anos que a Associação «Os Pioneiros de Portugal», desenvolve um conjunto de actividades junto das crianças.

Um pouco por todo o País realizam-se muitas iniciativas promovidas por esta Associação ou por outras entidades e onde os Pioneiros de Portugal também participam, com o objectivo de criar na criança o gosto de conviver, de construir coisas novas, descobrir o que a rodeia aumentando a sua criatividade ocupando assim os seus tempos livres. Muitos têm sido os milhares de crianças que com os Pioneiros de Portugal têm crescido e têm feito um pouco mais para que todas possam ter aquilo a que têm direito — a alegria, os brinquedos, os livros, os amigos, o gosto de viver em liberdade e em paz.

Infelizmente são muitas as crianças que ainda hoje não são felizes, crianças cujas famílias não têm, os meios necessários para lhes poderem dar o necessário para o seu pleno e harmonioso desenvolvimento, devido a injustiças sociais ainda hoje verificadas no nosso País.

E assim é em defesa e pela aplicação da Convenção dos Direitos da Criança, que os Pioneiros de Portugal desenvolvem a sua actividade e deste modo sob o lema «Com Alegria se Faz o Desporto», Vamos comemorar o Dia Nacional do Pioneiro — 21 de Março Dia da Primavera, por que tal como a Primavera é o despertar da Natureza o ser criança é o despertar da Vida.

Para tal comemoração os Pioneiros de Portugal, Núcleo de Sines realizaram uma iniciativa nocturna, no Largo do Castelo, onde esteve patente à população uma exposição sobre a Organização.

TOPONÍMIA DE PORTO COVO

Servindo a toponímia para recordar factos e figuras do passado duma povoação, no caso concreto de Porto Covo, uma personalidade não poderia deixar de ser recordada, Joaquim Costa Bandeira, considerado como fundador da actual povoação.

E dizemos actual, porquanto restam vestígios dum passado que remonta aos séculos I e IV D.C., época em que os Romanos ocuparam estas terras da beira mar, onde hoje vivemos.

Voltando ao fundador da povoação actual, ele fica recordado através do nome «Rua Conde Bandeira», atribuído à Rua Projectada da COOPCOVO, que a Câmara Municipal funcionou.



VISITA À FINLÂNDIA DA DELEGAÇÃO DA CAMARA MUNICIPAL

O Presidente Francisco Pacheco e os Vereadores M. Lança e C. Salvador da Câmara Municipal de Sines fizeram o balanço da visita efectuada à Finlândia, a convite da NESTE.

Além da maneira excelente como foram recebidos por todos os anfitriões da NESTE e da Autarquia de Naantali, tiveram oportunidade de visitar o Complexo de Porvoo, que inclui uma refinaria Petroquímica e um porto.

Nas sessões de trabalho proporcionadas pela NESTE foram abordados os temas de estratégia comercial e industrial da empresa; tecnologia aplicada aos tanques subterrâneos de crude e gases liquefeitos; protecção ambiental e engenharia de investigação; impostos e taxas de âmbito nacional e municipal e ainda os novos projectos e investimentos previsíveis pela NESTE no nosso país.

Da visita efectuada foram portadores dum vídeo sobre os tanques subterrâneos que será visionado em sessão de Câmara e Assembleia Municipal.

ARMAZENAGEM SUBTERRÂNEA DE LPG

Das vantagens das novas tecnologias resultam indiscutivelmente benefícios que deverão ser postos ao serviço do bem comum e da melhoria da qualidade do ambiente.

Nessa perspectiva se inserem os estudos que a NESTE CHEMICALS desenvolve na nossa região no sentido da construção de uma armazenagem subterrânea de LPG (Gases Liquefeitos).

TERRENOS PARA NOVAS HABITAÇÕES

Da conjugação de esforços da Autarquia e da Cooperativa de Habitação e Construção Económica resultará o incremento de novas habitações.

Nesse sentido, a Câmara está disponível para ceder terrenos na zona do Alcareal e Encalho, para futuros programas que poderão atingir cerca de 300 fogos, ficando o estudo prévio a cargo da Cooperativa.

FIALI/91 — FEIRA DAS INDÚSTRIAS DO ALENTEJO LITORAL E INTERIOR



Cada vez mais se torna imperioso que uma região tenha meios de mostrar as suas capacidades e potencialidades, numa época em que a circulação dos produtos é intensa.

As feiras Industriais, entre outras, são os modernos processos ao dispor das comunidades para esses fins.

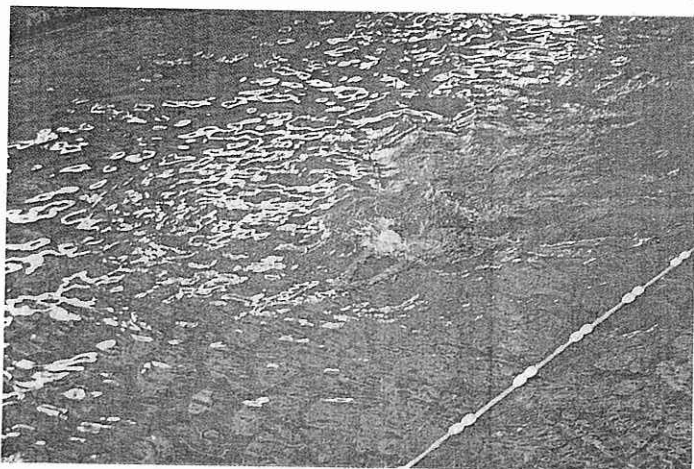
É nesse contexto que surge a FIALI/91 - Feira das Indústrias do Alentejo Litoral e Interior associada à dinâmica proveniente da realização em Sines do IV Congresso sobre o Alentejo, em que os principais objectivos são os de mostrar a todos congressistas e ao público em geral as empresas e Instituições que mais têm contribuído para o desenvolvimento da Região.

PLANO DIRECTOR DO PORTO DE SINES ZONA DO PONTAL

Solicitado à APS - Administração do Porto de Sines a realização do estudo da zona do Pontal, para onde estão já inventariados os interesses da Universidade de Évora, Clube Náutico de Sines, Restaurante/Bar Esplanada, Museu de História Natural (em espécies vivas em cativeiro).

EDIFÍCIO ANCOROPE OBJECTO DE TENTATIVA DE ORDENAMENTO

Em resultado da reunião entre o Presidente da Autarquia e a Administração do condomínio do edifício Ancorope, em que foram enumerados os principais problemas que o afectam, o executivo deliberou por unanimidade, face à complexidade da situação, constituir uma comissão eventual para, no prazo de 60 dias, apresentar um relatório sobre a situação e medidas a tomar.



A Câmara Municipal de Sines chama a atenção do público em geral, e dos utentes da Piscina Municipal em especial, para alguns cuidados que se devem tomar antes de utilizar a mesma.

De facto todos os nossos esforços de higiene e limpeza serão insuficientes se não tiverem a colaboração do público utente.

Assim informamos os utentes da Piscina Municipal que

Não deverá entrar na piscina sem:

- 1 — Tomar previamente um duche com sabão/sabonete
- 2 — Usar touca de piscina
- 3 — Usar chinelos limpos só para a zona da piscina

Não deverá ainda usar a piscina se:

- 1 — Estiver constipado
- 2 — Sofrer de qualquer tipo de herpes
- 3 — Sofrer de qualquer tipo de infecção ou inflamação, sobretudo do aparelho respiratório.

Em caso de dúvida aconselhamos que consulte o seu médico.

Se colaborar será mais fácil manter a água da piscina utilizável para todos.

BALNEÁRIOS DA QUINTA DOS PASSARINHOS

Processado o pagamento à Junta de Freguesia de Sines do montante dispendido, 1053 contos, com aqueles balneários.

**CUIDE DA SUA SAÚDE
PRATICANDO DESPORTO**



VASCO DA GAMA NA II DIVISÃO

O regresso ao convívio dos seus pares após o interregno de oito anos, marca a nova fase da vida deste clube que, desde há cerca de uma trintena de anos, consubstancia o bairrismo dos Sineenses.

Mais de duas centenas e meia de atletas das quatro modalidades que se praticam no clube: Futebol; Hoquei em Patins; Natação e Ciclismo representam o contributo do Vasco da Gama para a projecção do nome de Sines pelo País desportivo e não só. Contributo que, disso nos deram notícia os actuais Dirigentes, muito pouco é reconhecido a nível local, com excepção da Autarquia e três ou quatro comerciantes.

Sendo indiscutível que o Futebol, goste-se ou não, é hoje um veículo importante de promoção de qualquer cidade ou mesmo País, será oportuno que o comércio e a indústria de Sines revejam a sua posição e passem a apoiar com mais vigor a equipa da sua terra, o Vasco da Gama, porque as vantagens serão mútuas e gratificantes.

Vamos todos apoiar o Vasco da Gama!

CAMPOS DE TÊNIS

O regulamento e taxas de utilização dos Campos de Tênis, proposto pelo Ginásio Clube de Sines com o intuito de incentivar as camadas mais jovens para a prática do Tênis, mereceu a aprovação do executivo da Autarquia.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

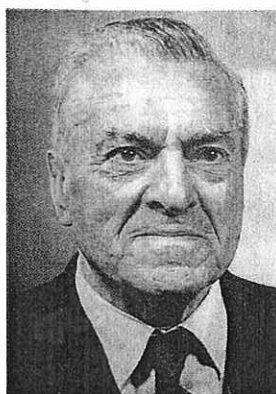
JOSÉ RODRIGUES VILHENA, Presidente da Assembleia Municipal de Sines, torna público que na Sessão que deu continuação à Sessão Ordinária de 27 de Abril/91, realizada no dia 3 de Maio/91, foram tomadas as seguintes deliberações:

- 1- Aprovada por maioria, com treze votos a favor e 6 abstenções, a Conta de Gerência e Relatório de Contas de 1990.
- 2 - Ratificada por unanimidade, Conta caucionada contratada pela C.M.S. com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Santiago do Cacém.
- 3 - Aprovado por unanimidade, o Regulamento sobre a Constituição de Direito de Superfície sobre os Prédios da C.M.S. e Zil - 2, incluindo a Adenda proposta pela Câmara Municipal.
- 4 - Aprovado por maioria, com 14 votos a favor e 5 abstenções, o ajuste directo entre a C.M.S. e a Rank Xerox, para aquisição de uma Fotocopiadora no valor de 5 049 396\$00.
- 5 - Aprovada por unanimidade, a alteração ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Sines.
- 6 - Aprovado por maioria, com 16 votos a favor e 3 abstenções, autorizar a C.M.S. a contrair empréstimos à Caixa Geral de Depósitos, dentro da Linha de Crédito Bonificado BEI relativamente aos projectos aprovados pelo PROTALI.
- 7 - Aprovado por unanimidade, o Regulamento dos períodos de funcionamento dos Estabelecimentos de venda ao público do Concelho de Sines, acrescido da proposta de adenda ao grupo 5, pelo Deputado António Tomás B. da Silva.

Sines, aos 6 dias de Maio de 1991.

O Presidente da Assembleia Municipal

José Rodrigues Vilhena



FALECIMENTO DE ANTÓNIO CORREIA DA PIEDADE

Pelo desaparecimento deste homem ligado a Sines há longos anos, foi aprovado por unanimidade o seguinte voto de pesar:

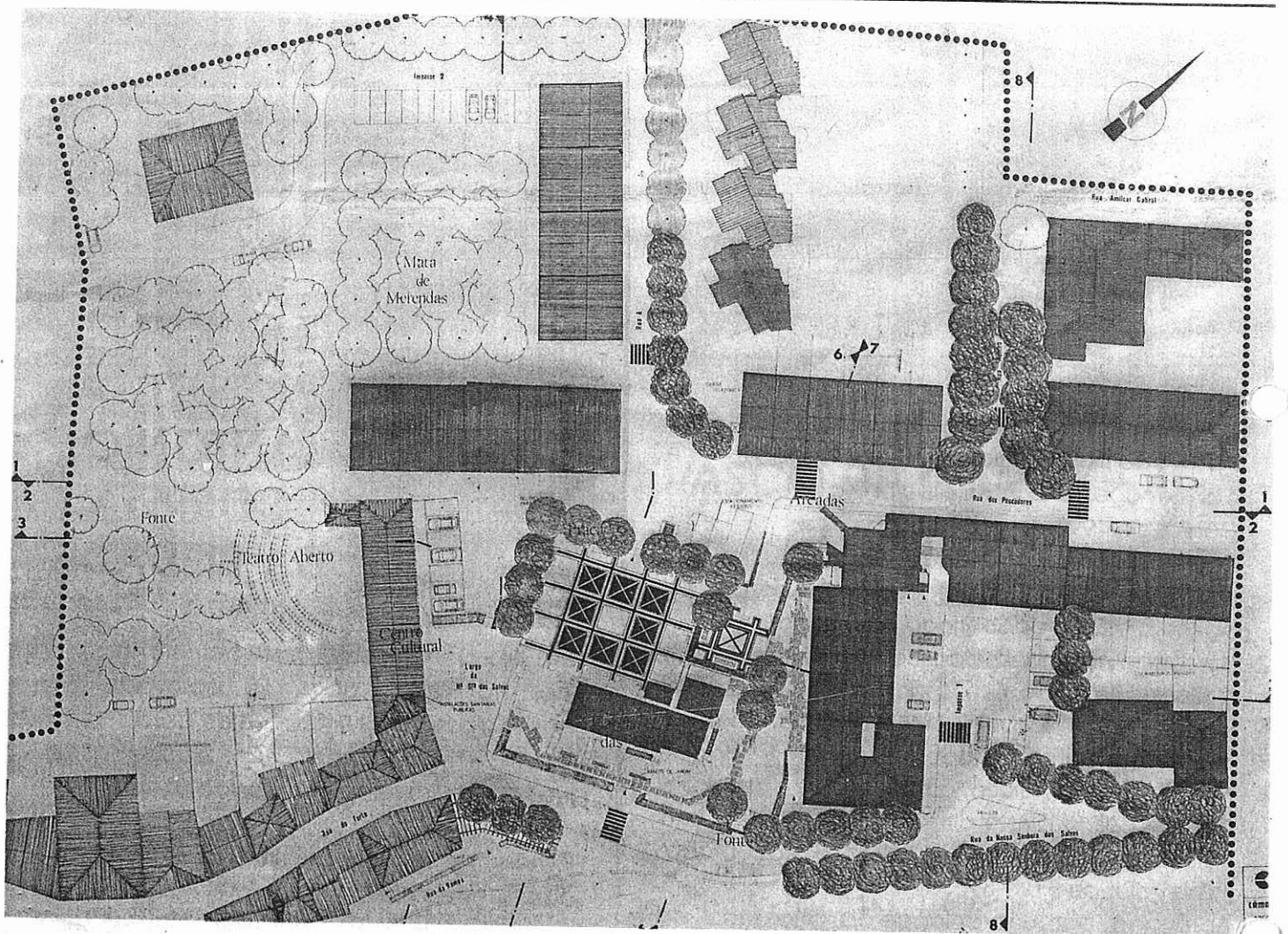
«Morreu António Correia da Piedade, nome que ficará para sempre marcado na história da nossa terra. Homem por todos estimado.

Homem de muitos caminhos e mudanças, sempre esteve profundamente ligado à vida associativa do nosso Concelho. Defini-lo seria reduzi-lo. Preferimos, antes, deixar o testemunho indelével do nosso reconhecimento e apreço pela obra que legou à comunidade, a qual a Câmara de Sines já havia reconhecido ao atribuir-lhe em 25 de Abril de 1984 a Medalha de Mérito Municipal.

A Câmara Municipal de Sines expressou à família enlutada o seu mais profundo pesar e fez-se representar no funeral, pelo Vereador António Correia.

sines

informação municipal



PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE N.º SR.ª DAS SALVAS

Data de 1985 o primeiro estudo da zona envolvente da Capela da N.º Sr.ª das Salvas, que a Câmara Municipal promoveu com uma filosofia definida e baseada essencialmente na valorização dessa zona que se considera dos espaços mais nobres da nossa vila.

Deve-se sem dúvida a esse facto, o interesse de tantos Sineenses por tudo quanto a ela diz respeito, o que é salutar e demonstrativo do amor que dedicam à sua terra.

Desde o primeiro estudo acima referido que ficou assente, no seio do executivo da Autarquia, que só seria aceite uma urbanização condizente com o valor histórico e paisagístico do local.

Assim sendo, exige-se que, quer as fachadas quer os telhados e todo o restante enquadramento das construções a implantar, se harmonizem com a beleza e a traça do vestuto monumento, a Capela da N.º Sr.ª das Salvas.

É nessa perspectiva que se enquadram as arçadas e respectivos passeios que se vislumbram nos edifícios já em construção, mas que obedecem às directrizes emanadas, e que têm suscitado alguns comentários.